

EFEITOS COLATERAIS DA QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA NA BOCA

Beatriz da Silva ARENTES¹
Tatiane. Yukari NAGASSAKI²
Alvimar Lima CASTRO³
Eni Vaz Lima CASTRO⁴

RESUMO

Considerando-se que o câncer é sempre uma doença maligna e que no Brasil representa problema de saúde pública, importante se torna o conhecimento de suas características clínico-epidemiológicas, incluindo os recursos terapêuticos disponíveis e seus respectivos efeitos colaterais indesejados, como o que se observa no tratamento pela radio e quimioterapia. As lesões desenvolvidas nesses procedimentos são as mais variadas, como mucosite, osteorradionecrose, sangramento gengival, candidose, herpes simples labial, queilite angular, além de produzir xerostomia, neurotoxicidade, alteração ou perda do paladar, hipossalivação, trismo, cárie de radiação e dificuldade de deglutição. No presente estudo, será realizada uma revisão bibliográfica sistemática, procurando-se identificar, na literatura pertinente, a extensão do acometimento decorrente de quimio/radioterapia, considerando-se os recursos terapêuticos atuais para o seu controle. Podemos concluir, que na maioria das vezes, é de responsabilidade do cirurgião dentista prevenir os efeitos colaterais, garantindo uma melhor qualidade de vida ao paciente oncológico.

Palavras-Chave: Câncer. Radioterapia. Quimioterapia. Efeitos colaterais.

¹ Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, biah_arantes@hotmail.com

² Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, tatinagassaki@hotmail.com

³ Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, alvimar@foa.unesp.br

⁴ Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, enicastro@terra.com.br